

HISPASAT vai colaborar com as Nações Unidas no restabelecimento das comunicações em caso de emergência

- **O operador assinou um documento impulsionado pela ESOA e pelo GVF no qual se compromete a proporcionar capacidade espacial e terminais para ajudar nos trabalhos de emergência do Escritório para a Coordenação de Assuntos Humanitários, dependente da ONU.**
- **A conectividade por satélite não costuma ser afetada por desastres naturais e oferece soluções robustas e independentes das infraestruturas terrestres.**

Madri, xx de outubro de 2015. HISPASAT, o operador espanhol de telecomunicações por satélite, assinou hoje em Genebra um acordo no qual se compromete a ceder capacidade espacial e terminais a fim de restabelecer as comunicações em possíveis casos de desastres naturais ou emergências e, assim, colaborar com tarefas de salvamento e reconstrução desempenhadas pelo Escritório para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), a agência das Nações Unidas encarregada da coordenação de ajuda humanitária.

O texto, impulsionado pela ESOA (Associação de Operadores de Satélites da EMEA) e pelo GVF (Fórum Global sobre VSAT) garante que a HISPASAT e os outros operadores participantes vão proporcionar capacidade operativa plena por meio de suas redes satelitais, em função de sua disponibilidade, até o ponto de recepção no marco de soluções completas, que incluem também equipamentos terrestres e terminais de recepção.

Da mesma forma, fica garantido que cada operador vai garantir um Ponto de Contato (PoC) responsável pela coordenação em caso de desastre, e que somente 12 horas depois da produção do mesmo será realizada a primeira reunião entre todos os operadores e o Cluster de Telecomunicações de Emergência (ETC) para avaliar a situação. Uma vez definida a solução, o PoC vai coordenar internamente as ações necessárias para sua implementação a fim de restabelecer as comunicações. Além disso, os operadores se comprometem a oferecer a formação necessária aos responsáveis das ações de primeira intervenção em desastres, para que desse modo possam implementar com sucesso as soluções de comunicações.

Os operadores deverão compartilhar todas essas informações necessárias para planejar com antecedência uma resposta adequada para esse tipo de crise. Desse modo, o PoC vai poder elaborar planos detalhados de desenvolvimento para aplicar em cada um desses cenários, incluindo informações sobre instalação, processos de ativação ou dados de contato dos centros de operação, entre outros.

Os satélites de telecomunicações oferecem soluções que não costumam ser afetadas pelos desastres naturais e são independentes das infraestruturas terrestres, o que, em determinadas crises, é a única opção viável para o restabelecimento das comunicações. Em 2005, o Grupo HISPASAT, através do seu satélite Amazonas 1, já colaborou com os Estados Unidos para realizar as comunicações de emergência em Nova Orleans depois da catástrofe provocada pelo furacão Katrina.

Sobre o Grupo HISPASAT

O Grupo HISPASAT é formado por empresas com presença tanto na Espanha como na América Latina, onde a sua filial brasileira HISPAMAR se localiza. O Grupo é líder na difusão e distribuição de conteúdos em espanhol e português, incluindo a transmissão de importantes plataformas digitais de DTH (Direct to Home) e Televisão de Alta Definição (HDTV). A HISPASAT também provê serviços de banda larga via satélite e outras soluções de valor agregado para governos, corporações e operadoras de telecomunicações nas Américas, Europa e norte da África. A HISPASAT é uma das principais companhias do mundo em receita no seu setor e a principal ponte de comunicação entre a Europa e as Américas.

www.hispasat.com